



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Gênero e poesia: uma análise da obra de Lila Ripoll
Autor	JULIA GENEHR SANTANA
Orientador	CINARA FERREIRA PAVANI

Gênero e poesia: uma análise da obra de Lila Ripoll¹

Júlia Genehr Santana (Graduanda em Letras – UFRGS)

Cinara Ferreira Pavani (Orientadora – UFRGS)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo analisar como se dá a representação do gênero e da perspectiva feminina na obra de Lila Ripoll. Para tanto, optou-se por centrar as análises apenas nas primeiras duas obras da autora, sendo elas “De mãos postas” (1938) e “Céu vazio” (1943). Este recorte se deve ao fato de que muitas vezes a obra de Lila, principalmente aquela que não se refere diretamente a temas político-partidários, é descrita como distanciada das lutas sociais travadas pela autora. Nesse sentido, o estudo busca, ao traçar uma relação entre lírica e gênero, demonstrar o aspecto social e engajado da obra de Lila Ripoll. Esta pesquisa apoia-se em dois pilares teóricos principais, sendo eles a Teoria Literária e a Crítica Feminista. No primeiro grupo, destaca-se a contribuição de autoras(es) como Ana Maria Lisboa de Mello, Maria da Glória Bordini, Alfredo Bosi, Theodor Adorno, Jean-Paul Sartre, entre outros, que pensam a literatura também em seu aspecto social e cultural. Já no segundo grupo, as considerações de autoras como Michelle Perrot, Margareth Rago, Flávia Biroli, Joan Scott, Virginia Woolf, Constância Lima Duarte, foram de extrema valia para compreender os contextos históricos de fala das mulheres, bem como as transformações e continuidades nas relações de gênero ao longo da história. Ao trazer esse diálogo entre estes dois campos para a análise da obra de Lila Ripoll, pode-se perceber o quão engajada era sua poesia, mesmo quando não se referia a questões político-partidárias. Percebe-se que a autora se vale de diversas representações, como a morte, o sonho, a noite, a chuva, os rios e o mar, que aparecem em sua obra de forma recorrente, para simbolizar a perspectiva da mulher em meio a uma sociedade rio-grandense intensamente marcada pelo patriarcado.

¹ Este trabalho foi desenvolvido para o projeto de pesquisa “Configurações do espaço na literatura de autoria feminina contemporânea”, orientado pela Prof.^a Dra. Cinara Ferreira Pavani.